

SILVA, Alessandra Rodrigues da. Estudo dos princípios de categorização na Biblioteconomia e Ciência da Informação: Ranganathan - entre a teoria clássica e a abordagem cognitiva contemporânea. 193f. (Dissertação de Mestrado). Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação. Escola de Ciência da Informação da Universidade Federal de Minas Gerais. 2010

*A categorização – o processo cognitivo de compreensão das características dos objetos por critérios de similitude ou dessemelhança – constitui-se na biblioteconomia e ciência da informação (BCI) como uma ação intrínseca à organização dos registros do conhecimento e representa a temática central deste trabalho. No âmbito teórico, a lógica categorial apontada como a mais influente na BCI e a matriz, por quase dois mil anos, para trabalhos em diversas áreas do conhecimento e a teoria clássica de categorização, idealizada pelo filósofo grego Aristóteles. Alguns estudiosos da BCI a visualizam em consonância com os trabalhos realizados pelo bibliotecário indiano Shiyali Ramamrita Ranganathan (1892-1972), em especial as categorias fundamentais por ele propostas, expressas pelo acrônimo PMEST (personalidade, matéria, energia, espaço e tempo). Não se observa na literatura uma apropriação experimental de como se deu esta derivação e se ela realmente ocorreu. Em conformidade com isso, a partir da década de 1970, as análises na BCI passam a associar-se aos elementos cognitivos, que neste trabalho recebem a designação de gesto categorial. Objetivou-se, dessa forma, investigar a relação entre as teorias de categorização (clássica e cognitiva contemporânea) com os princípios categoriais de Ranganathan, observando a categorização enquanto um processo cognitivo, e compreender como se dá o gesto categorial nas diferentes instâncias de categorização na BCI (o classificador e o classificacionista) pautado nos escritos de Ranganathan. Partiu-se da pesquisa exploratória com a imersão teórica na temática dos conceitos, da classificação e da categorização. Observou-se nesta que a categorização se configura de maneira distinta conforme o período retratado e, ainda, a necessidade do resgate dos estudos orientados às categorias na BCI, já que se caracterizam como o fundamento na relação dos sujeitos com o ambiente. Abordou-se os princípios categoriais presentes na teoria clássica, na estrutura PMEST e na abordagem cognitiva contemporânea. No âmbito empírico, empregou-se o protocolo verbal aos classificacionistas e aos classificadores através da realização de uma tarefa em*

*um instrumento de recuperação da informação elaborado conforme os princípios categoriais de Ranganathan – o Tesouro de Folclore e Cultura Popular Brasileira (TFCPB), seguido pela entrevista semiestruturada. Na análise do gesto categorial desses sujeitos, percebeu-se a existência de pontos que oscilam entre as diferentes propostas categoriais, bem como a ocorrência de certo enfraquecimento da estrutura PMEST na categorização que realizam, o que contraria um dos pressupostos traçados na pesquisa. Dessa forma, cre-se que os indícios cognitivos presentes nos princípios categoriais de Ranganathan transitem entre a teoria clássica e a abordagem cognitiva contemporânea, de forma que se miscigenam conforme o tipo de faceta que as categorias retratam, além do já mencionado enfraquecimento da estrutura PMEST no emprego prático da categorização na BCI.*